



**III SEMANA DE EDUCAÇÃO
POR UMA ESCOLA PARA TODOS
UTOPIAS E POSSIBILIDADES**

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

**COMPARAÇÃO ENTRE PCNS E BNCC NO ENSINO DE HISTÓRIA PARA O
ENSINO FUNDAMENTAL I E II**

Lurdinei de Souza Lines Coelho – **UNOESTE**

Introdução:

Este trabalho desenvolvido no âmbito o grupo de Pesquisa Escolar e Processo de Ensino e Aprendizagem: Ações e Interações – CONTEPEA, o Mestrado em Educação da UNOESTE, onde buscou-se realizar uma análise comparativa entre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) voltados à disciplina de História para as séries iniciais, com enfoque no ensino fundamental I.

Objetivos:

- Analisar e contrapor as mudanças e permanências no currículo de História nas séries iniciais.

Metodologia:

O presente trabalho é de natureza qualitativa e se apoia em recursos próprios da análise documental, como o levantamento bibliográfico sobre a temática, a leitura sistematizada de documentos referentes ao tema e o processo de categorização. (TRIVINOS, 1987).



III SEMANA DE EDUCAÇÃO POR UMA ESCOLA PARA TODOS UTOPIAS E POSSIBILIDADES

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

Desenvolvimento.

A respectiva análise documental da BNCC e dos PCNs volta-se para uma investigação significativa e aprofundada sobre as implicações destes documentos na gestão escolar e, por conseguinte, no trabalho dos docentes.

Segundo os princípios dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o ensino de História é voltado à compreensão de semelhanças e diferenças, permanências e transformações no modo de vida social, cultural e econômico de sua localidade, no presente e no passado, mediante a leitura de diferentes obras humanas. Cabe à escola interferir em suas concepções de mundo, levando em conta que as crianças estão em fase de alfabetização. (BRASIL, 1997, p. 49)

A Base Nacional Comum Curricular diz que: o exercício do “fazer história”, de indagar, é marcado, inicialmente, pela constituição de um sujeito. Amplia-se, portanto, para o conhecimento de um “Outro”, às vezes semelhante, muitas vezes diferente. Depois, alarga-se ainda mais em direção a outros povos, com seus usos e costumes específicos. Por fim, parte-se para o mundo, sempre em movimento e transformação. Nesta perspectiva,

“[...] O passado que deve impulsionar a dinâmica do ensino-aprendizagem no Ensino Fundamental é aquele que dialoga com o tempo atual.” (BRASIL, 2017, p. 395)

Contrapondo as concepções entre os PCNs e o BNCC fica claro que o processo de construção de conhecimento requer que siga os propostos: identificação, comparação, contextualização, interpretação e análise, almejando a autonomia de pensamento. Para tal é imprescindível que o professor e alunos assumam atitudes de historiadores.

Considerações:



**III SEMANA DE EDUCAÇÃO
POR UMA ESCOLA PARA TODOS
UTOPIAS E POSSIBILIDADES**

06, 07, 08, 09 e 10/05 de 2019

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Presidente Epitácio

A BNCC de História para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais – contempla, antes de mais nada, a construção do sujeito. Almejando a autonomia de pensamento. Para tal é imprescindível que o professor e alunos assumam atitudes de historiadores.

Palavras-chave: Ensino de História, PCNS, Base Nacional Comum Curricular.

Referências:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: . Acesso em: 17 mar. 2019.

Parâmetros Curriculares Nacionais: história, geografia/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

TRIVIÑOS, Augusto. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

Modalidade de apresentação:

() Comunicação oral

(x) Pôster